

Por Alexandre Sammogini



Realizada na tarde desta quinta-feira (27/06), a última palestra do 13º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC, promoveu o debate em torno da questão “O que esperar da política fiscal e monetária e como isso impacta o apetite para risco no Brasil?”. O evento aconteceu nos dias 26 e 27 de junho no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, com a participação de mais de 300 pessoas.

Na função de moderador, o Coordenador da Comissão Técnica de Investimentos da Regional Nordeste da Abrapp, Cleiton Pires, introduziu a questão de como os holofotes do mercado financeiro têm sido direcionados para as expectativas das políticas monetária e fiscal nos últimos meses. Ele lembrou que o Banco Central do Brasil foi uma das primeiras instituições financeiras nacionais a normalizar a taxa de juros no período pós-pandemia. Porém, a deterioração das despesas e a deterioração do equilíbrio fiscal a partir de 2022, reverteu as expectativas positivas sobre a economia brasileira.

Jeferson Bittencourt, Head de Macroeconomia do ASA, lembrou que o Brasil foi um dos países que registrou menor crescimento da dívida durante a pandemia (2020 e 2021) devido ao desenho da regra do teto dos gastos. Contudo, em 2022 houve um movimento por parte do governo e da sociedade de que o país deveria retomar o movimento de crescimento dos gastos públicos, gerando aumento das despesas.

Foi então que foi desenhado e aprovado um novo arcabouço fiscal pelo atual governo que não apenas promoveu o aumento dos gastos, mas que “protegeu” esse crescimento para os anos seguintes. O economista indica que até são verificados alguns movimentos de aumento da arrecadação e corte de gastos por meio do governo, mas que os resultados não são suficientes.

E apontou que a disposição para o corte de despesas pelo governo é bem pequena. Por exemplo, que a revisão do cadastro de benefícios sociais não deve gerar resultados significativos. “Isso é o mínimo que se pode fazer. Se quiser ajustar realmente, terá de rever as regras de acesso aos benefícios sociais”, comentou Jeferson Bittencourt.

Fabio Kanczuk, Diretor de Investimentos do ASA, apontou que a política fiscal deve provocar aumento da dívida e a necessidade de juros maiores. Com o cenário atual e as perspectivas, é possível que seja preciso retomar o ciclo de alto dos juros em algum momento futuro.

O Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. O evento conta com patrocínio Black: S&P Dow Jones, XP. Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas, Bradesco Asset, Carbyne Investimentos, Fator Soluções, Franklin Templeton, Galapagos Capital, HMC, Inter, Investo, Itajubá Investimentos, Perfin, Rio Bravo, Santander, Sparta, Sulamérica Investimentos, TAG Investimentos, Tarpon, Trigon Capital, Vinci Partners. Prata: BB Asset, Novus Capital, Porto Asset. Bronze: Aditus, ARX Investimentos, XTrackers, Itaú Asset, RJI Investimentos, V8 Capital, Safra. Apoio: Apoena, Bahia Asset, HSI, IAP - Itajubá Previdência, Marsche, Método, Pátria Investimentos.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 28.06.2024.